

AS DIVERSAS FORMAS DE CONSTRUÇÃO DE SABERES: HISTÓRIA LOCAL E TDIC'S COMO POSSIBILIDADE NO PIBID/HISTÓRIA

Gabriela Isbaes. Laís Prestes Redondo. Marco Antônio de Moraes Júnior. Taís Temporim de Almeida¹

Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa. Fábio Paride Pallotta²

¹ Graduandos em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP, bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/Capes.

² Professores coordenadores do Subprojeto PIBID/História – Bairros, Patrimônio e Memória: a história de Bauru por meio de seus espaços urbanos. Curso de História - Centro de Ciências Humanas.

RESUMO

O uso de História, quando permeado por metodologias ativas em sala de aula, se vê privilegiado e com amplas perspectivas de uso sobre essas. Estas implicam no aprendizado diferenciado e palpável ao alunado atendido, uma vez que o intuito principal da inserção de metodologias variadas no processo de ensino aprendizagem se embasa na singularidade do aluno enquanto aprendiz, assim como na aproximação efetiva e real entre conteúdo e alunos. O uso das TDIC's (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) expressa-se como uma das possibilidades em sala de aula, atuando como facilitadoras do diálogo entre aluno, professor e conteúdo, sendo ainda catalisadora de uma aprendizagem eficaz e com real sentido ao aluno. Isto posto, o subprojeto PIBID História, no decorrer de suas atividades no ano de 2017, buscou fomentar o interesse dos alunos pela temática da História Local, inserindo-a em sala de aula por intermédio do uso variado de computadores e outros suportes digitais, como sites de pesquisa e vídeos sobre a temática em pauta. Ademais, unindo tecnologia e o ensino histórico regional, os alunos foram incentivados a produzir materiais sobre o Bairro em que residem, para pesquisa e consulta a partir de suas vivências e memórias. Todo o material produzido pelos estudantes atendidos foi compilado e disponibilizado em uma extensão da página da enciclopédia *online* Wikipédia, na qual informações sobre o Bairro Gasparini podem ser acessadas de qualquer dispositivo com internet por alunos, pesquisadores e/ou leitores interessados pela História Local bauruense.

Palavras-chave: PIBID. História Local e Regional. TDIC. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O Subprojeto PIBID/História “Bairros, patrimônio e memória: A História de Bauru por meio de seus espaços urbanos” conta com 10 discentes universitários e 2 coordenadores, os quais se reúnem semanalmente para a discussão de variadas pautas acerca do Projeto. Inicialmente, cada um dos grupos que atua nas escolas compartilha as atividades e

experiências que tiveram em sala de aula naquela semana. Essa etapa é importante, pois os coordenadores conseguem acompanhar o andamento das atividades do Projeto e analisar se o foco que está sendo seguido é o correto. Além disso, ao expor as vivências, os grupos podem se ajudar, propondo abordagens que deram certo e que podem ser utilizadas pelos demais. Nesse momento, as dificuldades existentes também são elucidadas e discutidas, para que, por meio de debates e sugestões entre todos os membros, consiga-se saná-las e progredir com os objetivos de maneira mais efetiva.

Em um segundo momento são realizados debates sobre leituras relacionadas à História Local e Regional, previamente selecionadas, que permitem aos graduandos obter melhor entendimento acerca dessa temática e referencial para as aulas do projeto que visa a construção da História dos Bairros das respectivas escolas atendidas. Para elucidar as discussões realizadas, destacam-se as visitas técnicas e palestras fomentadas pelo projeto, que têm papel preponderante no processo formativo dos bolsistas. A parte burocrática que envolve o PIBID/História também é trabalhada, a fim de que os graduandos sempre estejam cientes de seus deveres como acadêmicos e professores, dos prazos a serem cumpridos, de seus progressos e de melhorias a serem realizadas. Todo esse processo ocorre visando sempre o desenvolvimento pleno do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, com estudantes que se auxiliam mutuamente para que a prática docente seja proveitosa não só para os historiadores, mas também para os alunos da Educação Básica das escolas atendidas.

Neste ano de 2017, os alunos extensionistas da Universidade do Sagrado Coração, vinculados ao Subprojeto atuam em duas escolas estaduais bauruenses: a E. E. Guia Lopes e a E. E. Prefeito Edison Bastos Gasparini. As duas escolas envolvidas no Projeto são espaços propícios às atuais intervenções dos universitários, uma vez que os bairros em que essas se localizam são correlatos ao crescimento e à história de Bauru, o que implica no (re)conhecimento da História Local destes e de sua ligação com o surgimento e desenvolvimento de diversos aspectos bauruenses. Ademais, o apoio institucional da E. E. Prof. Edison Bastos Gasparini e do professor orientador Daniel P. Silva, seja em disponibilizar recursos digitais do colégio, seja na mediação burocrática e pedagógica das visitas técnicas realizadas com os estudantes, foram essenciais para a consolidação do projeto.

Desse modo, o saber produzido durante do Projeto está, ainda que não explicitamente, palpável aos alunos atendidos no sentido de que esses são produtos e produtores de História e podem vivenciá-la cotidianamente em seus bairros. Logo, a História Local proposta pelo Subprojeto “Bairros, patrimônio e memória: A História de Bauru por meio de seus espaços urbanos” permitiu isso, visto que os alunos trabalham e pesquisam aquilo que vivem, ouvem e fazem diariamente.

OBJETIVOS

O presente projeto tem como objetivo a construção, por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, da História do Bairro Gasparini. Este se vincula ao crescimento da cidade de Bauru e está articulado a História Local proposta pelo respectivo subprojeto. Ademais, a História sobre o Bairro Gasparini se torna significativa e valorativa

aos alunos, uma vez que se constitui ao cotidiano deles e o exercício da cidadania e respeito ao bairro.

Assim, buscou-se também, além da construção histórica sobre o Bairro, um meio de divulgação pública e digital que se fundamentou no desenvolvimento da página da Wikipédia. Isso faz com que o trabalho do historiador se permeie e que os alunos tenham acesso e uso crítico das informações e das tecnologias/ferramentas digitais.

METODOLOGIA

A E. E. Edison Gasparini tem contemplado cerca de 70 alunos dos sétimos e sextos anos do Ensino Fundamental por meio do Subprojeto PIBID/História. A escola conta com 10 discentes universitários subdivididos em três classes, os quais desenvolvem atividades correlatas à temática trabalhada, de modo a envolver, ensinar e motivar os estudantes por meio delas. Os métodos utilizados por cada grupo com suas turmas buscam melhor atender e aproximar os alunos ao conteúdo trabalhado, assim como catalisar a construção significativa de conhecimentos acerca da História Local e Regional de Bauru.

Assim, articulado a construção sobre a História do Bairro Gasparini, destacou-se o uso de metodologias ativas. Estas contemplaram as fontes orais (falas, memórias) - trazidas pelos alunos e mediadas pelos docentes universitários -, o trabalho em grupos, o desenvolvimento de textos sobre a História de Bauru, Rotações por Estações e atividades correlacionadas. Além disso, por meio do uso crítico das TDIC's, muitas informações foram úteis e analisadas pelos alunos em sites como JCnet, G1.com, Google Maps (trabalho com as ruas do Bairro), e como também o trabalho com livros e leituras sobre a História de Bauru e Tipos Populares da cidade. Todas essas produções e pesquisas ativas foram úteis e compiladas para o desenvolvimento do objetivo final do projeto acerca da construção do site da Wikipédia "História do Núcleo Gasparini".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aqui são apresentadas as atividades desenvolvidas com o sexto ano, as quais foram circundadas por diversos métodos e voltaram-se a conteúdos mais próximos e eficientes ao trabalho com a História Local abordada em aula. Dentre as metodologias ativas utilizadas, buscou-se unir empregos variados, que seriam a base para a construção do principal produto deste ano: a inclusão digital e a potencialidade da construção do conhecimento por parte dos alunos. Ao serem catalisadores dessa produção acerca do espaço local e histórico em que se inserem, os alunos tornam-se coautores de uma fonte documental digital, sendo ativos durante todo o processo. Nesse sentido, é fundamental compreender que os discentes podem ser, além de receptores, formadores de conhecimentos, unindo a essa ideia a compilação e o desenvolvimento de informações sobre a temática da História Local Regional de Bauru, por vezes escassa, em uma fonte descoberta e formada por eles.

A escolha dessa temática durante este ano buscou desenvolver a percepção histórica dos alunos, tanto em seu cotidiano como na construção do registro acadêmico. Posto isso, enquanto disciplina, em geral, uma visão reducionista vê a História como permeada por conteúdos desconexos à realidade dos alunos, deixando de lado o preceito de que a escola forma estudantes, futuros cidadãos e agentes de opinião, o que dá à disciplina teor essencial para que se cumpram tais objetivos. Ao unir a História Local aos trabalhos, se potencializa o interesse dos educandos na temática, uma vez que, segundo Neto (2016), a transversalidade, expressa no trabalho com as regionalidades – previsto no PCNs para trabalho na Educação Básica -, deve permear diferentes disciplinas, inclusive a História, o que permite que haja aproximação de assuntos do cotidiano e da própria identidade do discente com o conteúdo, evitando que esses sejam considerados incoerentes àquela realidade.

A partir da premissa defendida por Barros (2013), a História Local se apresenta como articuladora da aprendizagem histórica e de realidades mais próximas dos educandos e atua como vinculadora de memória coletiva ou individual, perpassando vínculos e visões diferentes, o que permite, substancialmente, maior reflexão crítica e pertencimento valorativo dos discentes ao ambiente em que vivem que compreende, com grande frequência, a sua escola. Mediados pelos trabalhos com fontes literárias, manuscritos, arquivos de jornais, folhetins impressos ou *on-line*, falas de moradores, nomes e formações de ruas, por exemplo, os alunos reconhecem as diversas possibilidades de construção e leitura do saber histórico por meio do uso desses materiais, encontrando informações sobre seu bairro e cidade (NETO, 2016; BARROS, 2013).

Desse modo, delimitar o trabalho ao *locus* do projeto fez com que alunos e professores dialogassem continuamente sobre temas mais próximos e palpáveis, o que catalisou interesses e novas descobertas guiadas ou espontâneas. Contudo, a construção de um saber envolto pela História Local do Bairro Gasparini se viu por vezes limitada e esbarrou, quando nos referimos às fontes, em uma dificuldade: encontrar informações e/ou dados precisos e confiáveis. Como alternativa a essa adversidade, buscou-se sanar tal dificuldade pela mediação dos professores que, por meio de diversas atividades lúdico-pedagógicas, metodologias ativas e colaboração mútua, trabalharam para a construção de um mesmo ideal: a produção de uma parte do saber sobre o bairro em questão, para que fosse compilado e disponibilizado *on-line*, tornando-se ferramenta ao ensino e estudo histórico.

A partir da premissa de que “para ensinar História a partir da experiência da vida do aluno faz-se necessária uma perspectiva teórico-metodológica que fale da vida das pessoas, as memórias e lembranças dos sujeitos [...]” (BARROS, 2013, p. 05), ressalta-se que tais métodos fazem com que os alunos tornem-se ativos no processo de ensino-aprendizagem, busquem meios para a construção histórica do seu entorno, revissem suas atitudes, relacionem temas históricos, e, principalmente, que se concebam como sujeitos históricos capazes de construir sua identidade a partir das situações cotidianas, evitando aquela História tradicionalista de “grandes homens” e alheia à sua realidade.

No que tange ao trabalho mediado por uma diversidade de informações, Samuel (1990) destaca que as fontes para trabalhar o local são variadas, incluindo vestígios arqueológicos, obras literárias, cultura material, manuscritos, arquivos eclesiásticos e administrativos, documentos cartoriais, inventários, dialetos, falas nos mercados, grafites de

parede, ruas, conversas de vizinhos, folclore, as mudanças domiciliares ou impressos. A partir do uso de tais fontes históricas em sala de aula, observa-se maior interesse e aproximação dos alunos com a temática. Ao identificarem notícias sobre o bairro expressas no site JCNET de Bauru, esses alunos percebem como o Bairro Gasparini é por vezes retratado via projetos sociais ou problemas recorrentes, o que fez com que os educandos se reconhecessem e observassem como esse impresso podia ser utilizado em algum momento para pesquisas e averiguações. O historiador/professor e os alunos puderam, também, trabalhar e analisar, criticamente, essas fontes para fundamentar a construção do saber histórico. Ademais, o autor supracitado evidencia que a paisagem do bairro, as disposições de casas e números demográficos são meios importantes para discutir sobre o desenvolvimento e as relações sociais da História Local.

Desse modo, ao propor a produção de uma página da enciclopédia *on-line* Wikipédia, o objetivo principal foi compilar informações sobre o Bairro Gasparini e sua história, assim como a difundi-la a um público maior. Tal disseminação expressa-se em um dos objetivos principais de um historiador, que busca sempre que essa informação chegue ao maior número de pessoas possível. Permeada pela História Pública, a produção de conhecimento não se faz restrita a um determinado conjunto, mas aberta e associada a todos os públicos e localidades. Desse modo, a presente ramificação do Subprojeto buscou trabalhar com a temática transversal da História Local e suas fontes com os alunos, ao passo que lhes insere digitalmente por intermédio de TDIC's – Tecnologia Digital da informação e Comunicação.

Diversas discussões ocorrem quando o tema é a inserção das TDIC no contexto educacional, especialmente no Ensino de História, que é a proposta deste trabalho. Propor novas metodologias de ensino que contemplam a(s) realidade(s) dos estudantes é uma prática que deve ser considerada pelo docente, pois essas mudanças possuem papel preponderante em suas aulas. Contemplar o dinamismo que a tecnologia traz ao mundo contemporâneo sem perder o rigor acadêmico e crítico é um desafio: trata-se de uma geração que cada vez menos tem se atentado ao aprofundamento em suas pesquisas escolares, deixando-se levar pela 'facilidade' de respostas prontas da internet. Destacamos, porém, o uso mediado das TDIC's como uma forma de aproximação pedagógica ao cotidiano do aluno, de modo que, através de metodologias ativas, ele possa sentir-se 'em casa' durante as aulas de História. Conforme salienta PERES (2016), não podemos nos esquecer de que as TDIC's cada vez mais fazem parte do cotidiano da sociedade em geral, e especialmente dos alunos e, por isso, sua utilização em sala de aula tem muito a ajudá-los no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, diante do uso crítico das TDIC's e das possibilidades de divulgação do conteúdo produzido com os discentes, a criação de um item acerca da História do Núcleo Gasparini no site online da Wikipédia resultou como objetivo final do projeto. Nesta enciclopédia foram compilados textos, falas e pesquisas realizadas em conjunto pelos alunos durante as aulas semanais. O link vinculado à página Lista de Bairros de Bauru permite, além da divulgação histórica sobre o Bairro, um meio de inserção digital e crítica dos alunos as ferramentas digitais por intermédio de pesquisas em sites informativos e midiáticos, fontes orais, produções em sala, e leituras propostas e transpostas pelos docentes universitários. O item possui uma breve discussão sobre a História de Bauru e o vínculo da década de 80 na criação de bairros e núcleos habitacionais como o respectivo bairro. Ademais, são discutidos

acerca das ruas do bairro, escolas, tradições orais, locais de sociabilidades e pessoas populares como o nome do Bairro.

Logo, o elo da História Local e o das TDIC's permite que dois temas significativos e atuais sejam trabalhados e construídos pelos discentes. Ou seja, a tecnologia passa ser uma metodologia crítica e não só lúdica e facilitadora e que a História se torne articule ao cotidiano dos mesmos e a construção de suas identidades, visto que eles ao desenvolverem e pesquisarem sobre o local onde residem, tornam-se cidadãos críticos e acima de tudo, produtores da História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as atividades desenvolvidas com o sexto ano da E. E. Edison Bastos Gasparini voltaram-se à produção de conhecimento histórico pelos próprios alunos, ao mesmo tempo em que trabalharam as diversas possibilidades de uso de fontes históricas em sala de aula junto à inclusão digital. Ao utilizarmos as TDIC's como metodologia ativa e crítica de ensino-aprendizagem, cujo produto final foi à confecção de uma página na Wikipédia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_bairros_de_Bauru) promove-se, também, a difusão deste conhecimento no meio social e a possibilidade de seu uso como recurso de pesquisa para diversas áreas do conhecimento.

Logo, o desenvolvimento da História Local e do Bairro por meio da tecnologia permite o protagonismo dos alunos na sala de aula e pesquisas realizadas por eles, desde orais com os pais, em sites midiáticos e trabalhos em grupo. Valorizou-se, diante disso, entre os alunos o exercício da cidadania e, respectivamente, o respeito ao bairro onde vivem e à construção da identidade histórica dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BARROS, C. H. F de. Ensino de História, memória e História Local. **Criar Educação: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação** – UNESC, v. 02, n. 02, 2013. Disponível em: < <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/1247>>. Acesso em 24 ago. 2017.

MARTINS, M. L. História Regional. In.: PINSKY, C.B. (org.) **Novos temas nas aulas de História**. 1º ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 135-152.

PERES, M. V. M. **Ensino de História, novas tecnologias digitais e temporalidade: uma análise discursiva de um material didático em circulação nas escolas públicas da educação básica**. 2016, 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, 2016.

PINSKY, J.; PINSKY, Ca B. Por uma história prazerosa e consequente, in: KARNAL, Leandro (org): **História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas**. 5ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SAMUEL, R. Documentação – História Local e História Oral. São Paulo: **Revista Brasileira de História**, v. 09, n. 19, p. 219-243, set. 1989 e fev. 1990. Disponível em: <file:///C:/Users/HP%20PAVILION/Downloads/raphaelsamuel.pdf>. Acesso em 25 ago. 2017.